

# CASAL DÁ GOLPE DE R\$ 7 MILHÕES EM MIL ESTUDANTES E ‘DESAPARECE’

A Polícia Civil deflagrou nesta terça-feira, 20 de maio, a Operação Ilusion, que mira os responsáveis por um esquema fraudulento milionário envolvendo empresas de eventos de formatura. As investigações apontam que o casal de empresários teria feito mais de mil vítimas, entre estudantes e familiares que aguardavam a realização de colações de grau e festas de formatura que jamais aconteceram. O prejuízo causado pelo casal é estimado em mais de R\$ 7 milhões. A ação é coordenada pela Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon) e cumpre 20 ordens judiciais, incluindo mandados de prisão preventiva contra os empresários Elisa Severino da Silva, de 51 anos, e Márcio José Araújo do Nascimento, de 49 anos

PÁG. 5



Divulgação | PJC-MT

## Prefeitura de Cuiabá chama população para debater o Orçamento

A Prefeitura de Cuiabá vai transmitir ao vivo, em seu canal oficial no YouTube, duas audiências públicas realizadas pela Secretaria de Planejamento, nos dias 21 e 23 de maio, para discutir a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O formato digital da audiência pública visa ampliar a participação popular, garantir maior transparência e facilitar o acesso da população ao debate,

especialmente dos munícipes que residem em áreas mais distantes ou que enfrentam limitações de mobilidade. “A gestão do prefeito Abilio Brunini está comprometida com a transparência e legalidade. A Lei de Diretrizes Orçamentárias é fundamental para a execução das políticas públicas que serão executadas a partir do próximo ano”

PÁG. 4

## MAX TENTA SALVAR A SANTA CASA

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), disse acreditar que pode mudar a opinião do governador Mauro Mendes (União) para que a Santa Casa de Cuiabá não seja fechada. A unidade de Saúde tem dívidas trabalhistas na casa dos milhões de reais e seu edifício já teve a venda autorizada pela Justiça do Trabalho. Por outro lado, o governador disse ter outro projeto para o edifício. A informação foi revelada pelo próprio Max, que não revelou detalhes sobre o projeto mencionado pelo governador

PÁG. 4

## Aliança do Setor Produtivo busca ampliação do FCO

Com o objetivo de ampliar o acesso ao crédito para empresas e produtores de Mato Grosso, a Aliança do Setor Produtivo — formada pela Famoto, Fecomércio-MT e Fiemt — solicitou à bancada federal o aumento do percentual de repasses do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) via cooperativas de crédito. A propos-

ta é elevar de 10% para 20% os recursos operados por essas instituições, que possuem maior capilaridade no estado e maior capacidade de atendimento a pequenos empreendedores. Outro dado apresentado durante o encontro foi a subutilização dos recursos. Entre 2002 e 2024, 10% do total do FCO não foi aplicado

PÁG. 3

**CUIABÁ DENUNCIA DONO DA SAF DO ATLÉTICO-MG POR CALOTE NA TRANSFERÊNCIA DE DEYVERSON**

PÁG. 6



AssCom Dourado



EDITORIAL

# Crime não compensa aqui

No cenário da segurança pública brasileira, os números do Atlas da Violência 2025 são mais que estatísticas: são sinais claros de onde estão os esforços reais de enfrentamento ao crime. Ao figurar como o terceiro estado com maior volume de apreensão de cocaína e pasta base em 2023, Mato Grosso deixa um recado contundente às organizações criminosas que tentam se consolidar em seu território: aqui, o enfrentamento não é discurso, é prática.

Com 19,8 toneladas de cocaína e derivados retiradas de circulação no ano passado — atrás apenas de São Paulo (41,9 t) e Mato Grosso do Sul (29,7 t) —, o estado consolidou-se como uma das principais barreiras contra o tráfico internacional e interestadual de drogas. Quando somadas às 6,3 toneladas de maconha apreendidas no mesmo período, o prejuízo imposto às facções foi de cerca

de R\$ 467 milhões. Em 2024, o desempenho já superou os próprios recordes: 41,2 toneladas de entorpecentes apreendidas até o momento, impondo mais de R\$ 550 milhões em perdas ao crime.

Esses números, embora expressivos, não devem ser lidos apenas como conquistas operacionais. Eles representam um modelo de atuação coordenada, que alia inteligência, integração entre forças policiais e compromisso político com a segurança pública. O programa “Tolerância Zero”, mencionado pelo secretário César Roveri, é um exemplo dessa postura, ao unir repressão qualificada e mapeamento de rotas do crime.

É importante frisar que Mato Grosso, pela sua posição geográfica — em rota com países produtores de cocaína como Bolívia e Peru —, está sob constante pressão do narcotráfico. Reprimir esse fluxo exige mais do que boas intenções. Exige

presença de Estado em regiões remotas, capacitação técnica, investimento em tecnologia e, acima de tudo, respaldo político. Nesse sentido, o que o estado tem feito é digno de registro e respeito.

A repressão ao tráfico não é apenas uma questão policial: é uma política de proteção à vida. Quando uma tonelada de droga é interceptada antes de chegar às ruas, evita-se uma cadeia de crimes — da violência doméstica ao homicídio. Combater o tráfico é atacar a engrenagem que alimenta outros delitos.

Mato Grosso, ao adotar essa linha de enfrentamento, não apenas protege sua população, mas também assume um papel de protagonismo nacional. Que o esforço não esmoreça e sirva de exemplo a outros estados. Segurança pública exige prioridade contínua — e, acima de tudo, coragem para confrontar os verdadeiros financiadores da violência.

# Mulheres na Política

Gisela Simona (\*)

Mais de 130 lideranças femininas de Mato Grosso marcaram presença na 3ª edição do Workshop Defesa Lilás, realizado neste último sábado, 17 de maio, no Hotel Deville Prime, em Cuiabá. Nesta nova edição do encontro - coordenado pelo União Brasil Mulher - a ideia foi oferecer um espaço de formação, escuta e troca de experiências, sobre os desafios enfrentados por mulheres que estão hoje na ambiência política.

Não só para aquelas que asseguraram mandatos nas últimas eleições de outubro de 2024 - prefeitas, vices e vereadoras - mas, igualmente, para todas as lideranças femininas que tiveram a coragem de peitar um sistema eleitoral comandado quase que exclusivamente por homens.

Assim, este ano, em especial, o workshop quis celebrar o protagonismo feminino nos espaços de decisão. Homenagear mulheres que com resiliência e determinação venceram os medos e as inúmeras barreiras eleitorais. Pois sabemos que a política como ainda a temos hoje é uma espaço cheio de armadilhas, assim, um desafio repleto de entraves que vão muito além da disputa nas urnas.

Desta forma, para muitas de nós, conquistar um mandato significou atravessar um verdadeiro campo de resistência, marcado por preconceitos, violências simbólicas, institucionais e, muitas vezes, pessoais. Desvelando em cada eleição que a presença feminina, em espaços de poder, incomoda, porque exige mudança de cultura, redistribuição de fala e desconstrução de velhas estruturas.

E por isso que, como deputada federal, tenho buscado não apenas representar mas também apoiar, acolher e fortalecer outras mulheres que com bravura, ousaram enfrentar as urnas e vencer, mesmo diante de um sistema estruturalmente machista.

Prefeitas, vice-prefeitas, vereadoras e tantas outras lideranças femininas de Mato Grosso têm sido protagonistas de uma transformação silenciosa, porém



potente. São mulheres que decidiram ocupar a política com competência, sensibilidade e coragem. E que mesmo após eleitas, enfrentam diariamente o desafio de manter sua voz e sua integridade diante das estruturas de poder.

Para honrar essas trajetórias e fortalecer essa caminhada coletiva, o Workshop Defesa Lilás foi bem para além das capacitações. Assim, muito mais do que um espaço técnico, foi um território de pertencimento e troca. Um ambiente onde reconhecemos nossas dores, reafirmamos nossas potências e traçamos estratégias de permanência e expansão.

Assim, acredito piamente que essas qualificações são como lapidações delicadas e necessárias, na jornada de transformar talentos em lideranças, pedras preciosas em verdadeiras joias políticas. Mulheres com brilho próprio, mas que, em rede, constroem pontes de conversação, empatia e mobilização entre seus mandatos e suas comunidades.

Cada vitória feminina nestas últimas eleições foi uma conquista sobre a solidão institucional, desta forma, indubitavelmente, uma conquista coletiva que precisa ser celebrada.

Diante desta realidade gostaria, orgulhosamente, de reiterar à todas - com mandatos e aquelas que bravamente se tornaram porta-vozes de suas comunidades -, que a trajetória de cada uma mostra o quanto é valiosa e necessária a presença feminina nos espaços de decisão e, sobretudo, que sua permanência é uma estratégia no fortalecimento da democracia.

Quero deixar aqui meu compromisso - bem distante do discurso meramente político - de seguirmos juntas, firmes. Porque resistir, quando se é mulher na política, é também reinventar caminhos. E é na coletividade que esses caminhos se tornam mais seguros, mais plurais e mais possíveis.

GISELA SIMONA é deputada, líder da bancada feminina do União Brasil, na Câmara Federal, e presidente do diretório da legenda em Cuiabá

# Passaporte Verde

Caio Penido (\*)



A pecuária brasileira, especialmente a de Mato Grosso, tem uma oportunidade inédita de mostrar ao mundo que é possível produzir carne com responsabilidade ambiental, inclusão social e viabilidade econômica. Em breve, essa narrativa poderá ser contada com ainda mais respaldo, por meio de uma iniciativa inovadora: o Passaporte Verde.

Idealizado pelo Instituto Mato-grossense da Carne (Imac), o Passaporte Verde é um programa pioneiro, criado com base no Código Florestal Brasileiro e nas diretrizes de monitoramento do Ministério Público Federal (MPF). Ele foi construído com diálogo e participação ativa de pecuaristas, frigoríficos, governo estadual e instituições públicas e privadas — e nasce com um objetivo claro: garantir que a carne de Mato Grosso continue acessando os mercados mais exigentes do mundo, com credenciais sólidas de sustentabilidade.

Ao contrário de iniciativas punitivas ou excludentes, o Passaporte Verde é um programa inclusivo, pensado para apoiar o produtor rural. Ele não chega para multar, mas para orientar. E mais do que isso: busca agregar valor à produção pecuária, reduzindo o desmatamento ilegal, valorizando a biodiversidade, melhorando o balanço de emissões por arroba e incluindo pequenos e médios produtores na agenda da sustentabilidade.

A lógica é simples: quem produz com responsabilidade precisa de uma chancela que comprove isso. O passaporte permitirá atestar que a carne mato-grossense foi produzida com baixa emissão de carbono, em conformidade com a legislação ambiental e tudo monitorado — atributos que o mercado internacional valoriza cada vez mais.

O programa se sustenta em dois pilares. O primeiro é o compliance ambiental, viabilizado pelo Programa de Reinserção e Monitoramento (Prem), que permite que o produtor irregular continue no mercado formal enquanto trabalha para se regularizar. O segundo pilar é a intensificação

produtiva: incentivo à recuperação de pastagens, aumento da produtividade, redução da idade de abate e melhoria da qualidade da carne, com impacto direto no balanço de carbono do rebanho.

Outro diferencial é o sistema de monitoramento. Ao contrário de modelos atualmente utilizados, como o Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (Sisbov), o Passaporte Verde traz uma abordagem mais prática, com regras de identificação simplificadas e substituição de brinco de forma rápida e eficiente.

Para os produtores, os benefícios vão além da valorização do produto. A adesão ao Passaporte Verde amplia o acesso a crédito rural, facilita a regularização ambiental com apoio técnico e cria oportunidades no mercado de carbono — além de contribuir para a reputação do setor e do estado como referência global em pecuária sustentável.

A meta é clara: monitorar os animais desde o nascimento até o abate, com total transparência. Mas o caminho será construído em etapas, respeitando o tempo de adaptação de cada produtor. Ninguém ficará para trás.

Essa proposta não surgiu do nada. Ela é fruto de articulação entre diferentes setores, com uma visão pragmática e moderna da produção rural brasileira. Mato Grosso, que já é protagonista na produção de carne, se fortalece também como referência em sustentabilidade, legalidade e inovação.

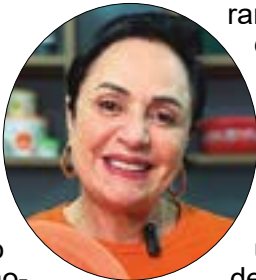
O Passaporte Verde representa uma nova etapa para a pecuária brasileira — uma etapa que concilia produção, preservação e prosperidade. Que outro país consegue produzir uma carne com tanta qualidade e responsabilidade ambiental?

A expectativa é que o projeto de lei que formaliza o programa avance na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso nas próximas semanas. É hora de o Brasil comprovar que tem, sim, a carne mais sustentável do mundo.

\*CAIO PENIDO é pecuarista e presidente do Instituto Mato-grossense da Carne (Imac).

# Mães empreendedoras

Sandra Cordeiro (\*)



No Brasil, onde cerca de 10,3 milhões de mulheres brasileiras (IBGE, 2022) já reescrevem suas histórias de independência a partir do empreendedorismo, a Tupperware se ergue como uma aliada poderosa nesta revolução silenciosa. Somos parte de um movimento que não apenas transforma realidades econômicas, como está tecendo redes de autonomia, coragem e legado.

A campanha ganhou contornos ainda mais significativos em Mato Grosso, terra de oportunidades e força pioneira: unimos a tradição de uma marca que atravessa gerações à energia de jovens que vendem inovação pelas redes sociais, provando que o empreendedorismo feminino é, hoje, uma força inadiável que soma no estado mais de 164 mil mulheres empreendedoras (Sebrae-MT, 2024).

Com a missão de proporcionar desenvolvimento humano, financeiro e intelectual, a Distribuição Tropical já possui um cadastro ativo com 10 mil consultores, dos quais 90% são mulheres em busca de independência financeira, em 120 cidades mato-grossenses. Nosso objetivo principal é elevar a autoestima delas, capacitando-as para vencer barreiras, tais como “eu não consigo”, “ não sei vender” ou “tenho vergonha de mostrar o produto ao cliente”.

Entendemos que esses medos possam existir, mas estimulamos que elas voltem a crescer. Por isso, temos orgulho de dizer que reunimos, em quase três décadas, milhares de histórias de superação de mulheres que muitas vezes pararam de trabalhar para cuidar dos filhos, mas, que conseguiram realizar sonhos antigos, como comprar carro, casa própria e viajar, com a venda dos nossos produtos.

“Ah, mas você vai abrir mão do diploma?”. Infelizmente, inúmeras mães que já tinham uma carreira consolidada precisam repensar a jornada extenuante e a falta de flexibilidade no período pós licença-maternidade e, nesses casos, a venda dos produtos oferece um recomeço. Que gratificante é poder oferecer a essas mulheres uma opção de vida digna frente à rigidez do mercado de trabalho.

Já imaginou desabrochar após os 60 anos? Também temos mulheres que ilustram esse momento único que é redescobrir a motivação pela vida, em alguns casos, logo após um período de depressão. São mães e avós, geralmente sem formação profissional, que descobri-

ram uma nova paixão: as vendas dos potes. Somada a isso vem a conquista do próprio dinheiro e de muitos sonhos antigos.

Poderia discorrer horas sobre cada uma dessas mulheres incríveis com quem tive o privilégio de trabalhar ao longo dos últimos anos, mas é importante destacar que o tema empreendedorismo é complexo. Paralelamente aos dados que mostram a força e a coragem das mulheres brasileiras em superar adversidades, temos um contexto socioeconômico em que persistem preconceitos de gênero e de raça.

Não podemos fechar os olhos para o tabu que o mercado de trabalho ainda tem à maternidade. A pesquisa Mães 2024, da Catho, apontou que uma em cada quatro brasileiras perdem o emprego após se tornarem mães. Das 10,1 milhões de mulheres no comando de pequenos negócios, 67% são mães, segundo a pesquisa Empreendedorismo Feminino 2023 do Sebrae.

Felizmente marcas como a Tupperware não só oferecem oportunidades, como valorizam mulheres e mães de todas as idades, raças, classes sociais e escolaridade. Aliás, quando comecei na Tupperware, em 1996, o que me movia era ajudar no tratamento de saúde do bebê de uma amiga. Desde então, a Distribuidora Tropical já acumulou vários prêmios.

Entre 2014, 2015 e 2016, ficamos em 1º lugar em vendas no mundo. Hoje, estamos em 8º lugar, mas Mato Grosso continua um estado importante mundialmente para a marca. Nesse período, também me desenvolvi, voltei a estudar (após meus 52 anos), terminei o Ensino Médio, cursei faculdade, fiz pós-graduação e mais de 80 cursos de gestão de liderança e gestão de pessoas.

Tenho muito orgulho de pertencer a essa rede de empreendedorismo. Mais do que uma marca de produtos duráveis, somos catalisadoras de histórias de mulheres que ousaram destampar seus próprios futuros. No dia a dia, mostramos que com esforço, dedicação e estudo é possível alcançar tudo que elas desejam. Uma panela, um post, um sonho de cada vez. Destampe o Futuro. O amanhã começa hoje. Vamos juntas!

\*SANDRA CORDEIRO é distribuidora Tupperware em Mato Grosso, formada em Recursos Humanos e MBA em Liderança e Coaching.



**PUBLICIDADE LEGAL**

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

**(65) 99228-9990**

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS  
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS  
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

**PUBLICAR**



LINHA DE CRÉDITO

# Empresários pedem expansão do FCO

Aliança do Setor Produtivo pede ampliação do crédito concedido via cooperativas, para garantir que recursos cheguem aos empreendedores

Da redação

Com o objetivo de ampliar o acesso ao crédito para empresas e produtores de Mato Grosso, a Aliança do Setor Produtivo — formada pela Famato, Fecomércio-MT e Fiemt — solicitou à bancada federal o aumento do percentual de repasses do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) via cooperativas de crédito. A proposta é elevar de 10% para 20% os recursos operados por essas instituições, que possuem maior capilaridade no estado e maior capacidade de atendimento a pequenos empreendedores.

O tema foi discutido durante um café da manhã realizado nesta segunda-feira (19.05), na sede da Fiemt, em Cuiabá, com a presença dos presidentes da Famato, Vilmondes Tomain, da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, da Fiemt, Silvio Rangel, da líder da bancada federal de Mato Grosso, deputada federal Coronel Fernanda, e dos parlamentares Coronel Assis, Gisela Simona e Rodrigo da Zaeli. Também participaram re-



Empresários apontam que cooperativas têm mais ‘capilaridade’ para facilitar a distribuição do crédito

presentantes das cooperativas financeiras.

“A Aliança surgiu com o propósito de trabalhar pautas conjuntas que beneficiem o desenvolvimento regional. Essa é uma demanda justa, estratégica e urgente para destravar o acesso ao

crédito nas pontas, onde está quem mais precisa de investimento para produzir”, afirmou o presidente da Fiemt, Silvio Rangel.

Entre os projetos legislativos apoiados pela Aliança estão os PLs 5187/2017, 912/2012 e 532/2015, que tratam da

ampliação da participação das cooperativas financeiras como agentes repassadores dos recursos do FCO e de outros fundos constitucionais. Segundo levantamento apresentado pelas entidades, as cooperativas estão presentes em 159 municípios

do Centro-Oeste onde o Banco do Brasil — principal operador atual do fundo — não tem agências. Em Mato Grosso, 95% dos municípios possuem pelo menos uma unidade de cooperativa de crédito.

“Hoje, dois terços das agências bancárias do

Centro-Oeste são de cooperativas. Isso significa que temos uma estrutura mais pulverizada e presente nas regiões onde o crédito mais faz diferença. Queremos uma divisão mais justa do FCO”, destacou o presidente do Sicredi Centro Norte, João Spenthof. “Além disso, as cooperativas liberam créditos com ticket médio menor, ou seja, mais pulverizado, o que amplia o alcance e fomenta o pequeno negócio.”

A deputada Coronel Fernanda reconheceu a legitimidade da pauta e se comprometeu a ampliar o diálogo com os parlamentares da região.

“Essa é uma pauta justa. Vou apresentar a proposta aos demais membros da bancada de Mato Grosso e também articular com os colegas de Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal. É hora de construirmos uma pauta comum do Centro-Oeste. Nosso papel é garantir que os recursos públicos cheguem a quem precisa, especialmente onde o Estado e os bancos não conseguem alcançar.”

## 10% dos valores do FCO não foram utilizados

Da redação

Outro dado relevante apresentado durante o encontro foi a subutilização dos recursos dos fundos constitucionais. Entre 2002 e 2024, 10% do total do FCO — cerca de R\$ 4,5 bilhões — não foi aplicado. No caso do FNO (Norte), a taxa de não utilização foi de 25%, e no FNE (Nordeste), chegou a 50%.

“O que vemos é um paradoxo: temos recursos sobrando e, ao mesmo tempo, produtores e empresários que não conseguem acessar esse dinheiro. É um modelo que precisa ser revisto com urgência”, afirmou o superintendente da OCB/MT, Frederico Azevedo.

Presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, ressaltou a importância de

crédito e capital de giro para novos investimentos e desenvolvimento do comércio.

“Falando especificamente sobre o comércio, tivemos um grande número de empresários que precisaram do FCO durante a pandemia de Covid-19 e hoje estão em dificuldades. Pleiteamos uma taxa de juros mais atrativa para que todos possam se reestabilizar

em seus negócios e que estes recursos cheguem a todos os municípios do nosso estado por meio de nossas cooperativas de crédito”, afirmou.

“A apresentação desses dados à bancada federal é estratégica para evidenciar a relevância das cooperativas financeiras no fortalecimento da política de desenvolvimento regional. Com ampla capilaridade e

presença em milhares de municípios, essas instituições ampliam o acesso ao crédito e promovem maior eficiência na aplicação dos recursos públicos. Para o setor produtivo, trata-se de uma medida que contribui diretamente para a competitividade e o crescimento sustentável do nosso estado e do país”, disse o presidente da Famato, Vilmondes Tomain.

A proposta da Aliança ampliar o crédito e garantir mais agilidade e eficiência na aplicação dos recursos públicos, promovendo o desenvolvimento regional de forma inclusiva e sustentável. Novas reuniões entre a bancada e o setor produtivo devem ocorrer bimestralmente, conforme proposta apresentada durante o encontro.

### CRISE SANITÁRIA

## Fávaro: Gripe aviária não deve impactar preços

Pedro Vilela | ABr

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, afirmou na segunda-feira (19) que os focos detectados de gripe aviária no Rio Grande do Sul não trarão impacto significativo no preço da carne de frango, apesar da suspensão de vendas para mais de uma dezena de países.

“Acredito muito mais em pequenas variações, pode ter um excesso de oferta, [por] 10 e 15 dias, e aí vai direcionar para outro lugar, retomando para algum país que flexibilizará seu protocolo. Portanto, eu acredito muito mais na estabilidade”, disse em entrevista coletiva para atualizar informações sobre o caso.

Maior exportador de carne de frango do mundo, o Brasil vendeu 5,2 milhões de toneladas do produto, em diferentes formatos, para 151 países, auferindo receitas de US\$ 9,9 bilhões, segundo dados de 2024 apurados pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Mais de 35,3% de toda a carne de frango produzida no Brasil é destinada ao mercado externo.

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul concentram 78% dessas exportações. Os principais destinos internacionais dos produtos da cadeia brasileira do frango são China, Japão, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, África do Sul, Filipinas, União Europeia, México, Iraque e Coreia do Sul, com mais de 60% dos volumes embarcados.

“A experiência adquirida, no caso da [doença] Newcastle, no ano passado, os preços não baixaram tanto. Segundo, não vai ficar tão grande a restrição, porque é possível que, durante o período dos 28 dias, e a gente está confiante de que vai conseguir segurar dentro do raio [do foco], do caso específico, há a volta gradativa à normalidade. E outro fator que dará estabilidade de preços, que imagino, é que 70% da produção já fica no mercado interno. Então, estamos falando de 30%, se fe-

chasse para todo mundo”, explicou Fávaro.

Mais cedo, em outra entrevista, Fávaro havia dito que é preciso aguardar um ciclo de 28 dias sem novos casos confirmados para que o país faça uma autodeclaração à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e consiga reverter as suspensões.

Não há prazo para que organismo internacional responda à autodeclaração, quando ela for feita, mas a expectativa é que os países levanten as barreiras de forma gradativa.

Até o momento, o país investiga ainda sete casos. Ao menos três deles já foram descartados, em atualizações antecipadas pelo próprio Ministério da Agricultura. Tratam-se de suspeitas no Mato Grosso, no Sergipe e no Ceará.

Seguem em análise laboratorial suspeitas no Tocantins, em Santa Catarina e uma outra o Rio Grande do Sul. Os dois únicos focos confirmados estão em uma granja comercial de Montenegro e em um zoológico de



Lula Marques/ Agência Brasil

Fávaro destaca que 70% da carne de frango é destinada ao consumo interno, o que deve ‘segurar’ os preços

Sapucaia do Sul, ambos municípios gaúchos localizados na região metropolitana de Porto Alegre.

Os dados constam no painel de monitoramento de síndromes respiratórias e nervosas em aves, gerido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, e foram atualizados às 19h desta segunda.

**EXPORTAÇÕES AFETADAS** - O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) atualizou o número de mercados que estão com exportações suspensas para o frango brasileiro oriundo de qualquer parte do território nacional. Sete deles comunicaram a suspensão diretamente ao gover-

no: México, Coreia do Sul, Chile, Canadá, Uruguai, Malásia e Argentina. Outros 10 tiveram, por força dos acordos sanitários bilaterais, a interrupção automática dos embarques: China, União Europeia (27 países), África do Sul, Rússia, República Dominicana, Bolívia, Peru, Marrocos, Paquistão e Sri Lanka.



FUTURO DA SANTA CASA

# Max tenta convencer governador

Presidente da Assembleia ressalta importância do hospital para a Saúde de Cuiabá e de todo o estado, e busca solução para manter a unidade aberta



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Felipe Leonel |  
Fernanda Leite

O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), disse acreditar que pode mudar a opinião do governador Mauro Mendes (União) para que a Santa Casa de Cuiabá não seja fechada. A unidade de Saúde tem dívidas trabalhistas na casa dos milhões de reais e seu edifício já teve a venda autorizada pela Justiça do Trabalho. Porém, o prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), manifestou interesse em assumir a administração da Santa Casa, caso o Estado compre o prédio.

A Santa Casa está sob gestão do Governo do Estado desde 2019, após fechar as portas por erros da administração, que acumulou dívidas de mais de R\$ 118 milhões. Agora, com a previsão de que o novo Hospital Central comece

a operar a partir de setembro, a Santa Casa deve ser fechada e os serviços oferecidos lá devem ser transferidos para o novo hospital.

“Nós fomos ao governador para que o Governo de Estado possa comprar a Santa Casa, e fazer uma cessão, fazer um comodato, algum instrumento que dê condição da Prefeitura de Cuiabá tocar a Santa Casa como uma unidade de saúde”, disse Max Russi.

Por outro lado, o governador disse ter outro projeto para o edifício. A informação foi revelada pelo próprio Max, que não revelou detalhes do projeto do governador. O presidente do Parlamento defende que o governo compre o prédio para que os funcionários que trabalhavam na unidade recebam seus direitos.

“Os funcionários querem receber. Tem muita gente que quer receber. É

um órgão histórico, tem ali todo um apego, então acho que seria muito bom. E por isso que nós estamos fazendo essa defesa, eu e vários deputados para que a Santa Casa não se feche de forma definitiva, mas seja tocada pelo Estado ou pela Prefeitura”, comentou.

O prefeito Abilio já apresentou aos deputados seu desejo de que os equipamentos da Santa Casa permaneçam no local. Também quer que os parlamentares entrem “nessa guerra” para que a Prefeitura passe a ter a posse da unidade hospitalar.

Em entrevistas recentes, ele destacou a importância história do prédio da Santa Casa, bem como a relevância para a Saúde da capital, com mais de 200 anos de serviços prestados à população de Mato Grosso. No entanto, o prefeito destacou que a Prefeitura não tem capacidade de adquirir o imóvel.

## PARTICIPAÇÃO POPULAR

# Audiência pública irá debater elaboração da LDO

Da redação

A Prefeitura de Cuiabá vai transmitir ao vivo, em seu canal oficial no YouTube, duas audiências públicas realizadas pela Secretaria de Planejamento, nos dias 21 e 23 de maio, para discutir

a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O formato digital da audiência pública visa ampliar a participação popular, garantir maior transparência no processo orçamentário e facilitar o acesso da população ao debate, especialmente dos munícipes

que residem em áreas mais distantes ou que enfrentam limitações de mobilidade. “A gestão do prefeito Abilio Brunini está comprometida com a transparência e legalidade. A Lei de Diretrizes Orçamentárias é fundamental para a execução das políticas públi-

cas que serão executadas a partir do próximo ano”, destaca o secretário de Planejamento Nivaldo Carvalho de Almeida Júnior. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é a norma que dirige e orienta o orçamento de todo o governo para o próximo ano. Além

de definir quais prioridades devem vir no planejamento, a LDO também traz uma série de regras para elaborar, organizar e executar o orçamento. A diretora de Orçamento, Simone Emilia Neves, ressalta que populares poderão encaminhar deman-

das e apresentar sugestões. “Estamos abertos as propostas para A ideia é que o PPA (Plano Plurianual) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) sejam discutidas presencialmente nos bairros, em audiências públicas, o que ocorrerá no segundo semestre.

ORGULHO DO NOSSO  
MATO GROSSO

QUE CONSTRÓI 6.000 KM DE ASFALTO NOVO ATÉ O FINAL DE 2025.

BR-163



Governo de  
Mato  
Grosso

mt.gov.br

 secom\_mt

     govmatogrosso



OPERAÇÃO ILUSION

# Golpe deu prejuízo de R\$ 7 milhões

Investigação aponta que casal de empresários fez mais de mil vítimas em MT e RO; eles ofereciam “promoções” e exigiam pagamento à vista

Gabriel Soares

A Polícia Civil deflagrou nesta terça-feira, 20 de maio, a Operação Ilusion, que mira os responsáveis por um esquema fraudulento milionário envolvendo empresas de eventos de formatura. As investigações apontam que o casal de empresários teria feito mais de mil vítimas, entre estudantes e familiares que aguardavam a realização de colações de grau e festas de formatura que jamais aconteceram. O prejuízo causado pelo casal é estimado em mais de R\$ 7 milhões.

A ação é coordenada pela Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon) e cumpre 20 ordens judiciais, incluindo mandados de prisão preventiva contra os empresários Elisa Severino da Silva, de 51 anos, e Márcio José Araújo do Nascimento, de 49 anos. O casal é apontado como proprietário das empresas Imagem Eventos e Graduar Decoração e Fotografia, que encerraram as atividades de forma repentina em janeiro deste ano, sem aviso prévio e sem devolver os valores pagos por dezenas de turmas.

Ambos os empresários não foram localiza-



Divulgação | PJC-MT

Investigações apontam que empresários sabiam que empresas iriam fechar e, mesmo assim, fizeram ‘promoções’

dos durante o cumprimento dos mandados e são considerados foragidos da Justiça. Além das prisões, a Justiça autorizou buscas e apreensões domiciliares, restrição administrativa de oito veículos, suspensão das atividades econômicas de empresas envolvidas e o sequestro e bloqueio de R\$ 7 milhões em bens e valores em contas bancárias dos quatro investigados e suas respectivas empresas.

As investigações apontam que, mesmo sa-

bendo que as empresas iriam fechar as portas por falta de capacidade financeira, o casal continuou firmando contratos e exigindo pagamentos à vista, inclusive com a realização de ‘ações promocionais’ para atrair mais vítimas.

“Os investigados fecharam novos contratos, exigindo pagamentos à vista, realizaram promoções, ocultaram mídias digitais de eventos que ainda não haviam sido entregues com o fim de serem

comercializados posteriormente, tudo com a finalidade de levantar valores para fechar a empresa e deixar a cidade”, detalhou o delegado Rogério Ferreira, responsável pelo caso.

Segundo o delegado, as investigações concluíram que o golpe foi premeditado, pois os empresários já sabiam que não conseguiriam cumprir os contratos firmados nos últimos meses antes de fecharem as portas.

Na manhã de 31 de janeiro, os responsáveis

pelas empresas Imagem Eventos e Graduar Decoração e Fotografia divulgaram uma nota informando o fechamento do estabelecimento, surpreendendo funcionários, formandos e seus familiares, sem nenhum aviso prévio.

**SONHOS DESTRUÍDOS** - O caso envolve mais de 40 turmas de faculdades e escolas públicas e privadas de Cuiabá, Várzea Grande e do interior de Mato Grosso e Rondônia. Boa parte das vítimas são estudantes

de Medicina, cursos com alto custo e tradição em formaturas sofisticadas.

A operação foi batizada de Ilusion, numa alusão à falsa expectativa criada pelas empresas, que venderam pacotes luxuosos de eventos e não entregaram sequer o básico.

**PRÓXIMOS PASSOS** - A operação contou com apoio das Polícias Cíveis do Paraná e da Paraíba, onde também foram cumpridos mandados nas cidades de Maringá e João Pessoa, respectivamente. A Delegacia do Consumidor informou que continua recebendo novas denúncias de vítimas.

Os suspeitos devem responder por crimes contra o patrimônio, contra as relações de consumo e por associação criminosa, cujas penas podem ultrapassar 13 anos de prisão, além de multas.

A Decon orienta que os lesados compareçam à delegacia, localizada na Rua General Otávio Neves, nº 69, no bairro Duque de Caxias I, em Cuiabá, ou entrem em contato pelos canais oficiais, como o e-mail decon@pjc.mt.gov.br, o número 197 da Polícia Civil ou a Delegacia Virtual.

\*Com assessoria

ESTÁ SOFRENDO AMEAÇAS  
OU EXTORSÃO POR  
FACÇÕES CRIMINOSAS?

DISQUE  
EXTORSÃO  
LIGUE 181  
OU SESP.MT.GOV.BR

SUA IDENTIDADE SERÁ MANTIDA EM SIGILO ABSOLUTO





CALOTE NA TRANSFERÊNCIA

Cuiabá denuncia “dono do Galo”

Da redação

O presidente do Cuiabá, Cristiano Dresch, acionou formalmente o Banco Central contra Rubens Menin, dono de uma instituição financeira e sócio majoritário da SAF do Atlético-MG, em razão de dívidas milionárias do clube mineiro, incluindo valores devidos ao Dourado pela contratação do atacante Deyverson, em agosto de 2024.

A informação, veiculada inicialmente pelo Globo Esporte, aponta que o Cuiabá solicitou ao BC a verificação da situação econômico-financeira de Menin, com base em artigo do Conselho Monetário Nacional que prevê que a autorização para funcionamento de instituições financeiras depende da análise da saúde financeira de seus controladores.

Segundo o clube mato-grossense, a inadimplência da Galo Holding, empresa ligada a Menin e responsável pela SAF do Atlético, compromete a capacidade de cumprimento das exigências legais, tanto no âmbito esportivo quanto financeiro.

O Cuiabá reforça que o Atlético-MG não pagou os R\$ 5 milhões acordados pela aquisição de Deyverson, e lembra que o próprio balanço financeiro divulgado pelo clube mineiro aponta dívidas superiores a R\$ 1 bilhão, revelando "inadimplência e não observância de compromissos assumidos".

Além da ação no Banco Central, o Cuiabá já havia recorrido à Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD) para tentar reaver o valor.

Deyverson foi contratado pelo Galo em agosto

passado, após passar por um período conturbado em seu desligamento do Cuiabá. O atacante tinha contrato com o Dourado até o final de 2024, não quis renovar devido a problemas de relacionamento e acabou sendo colocado ‘na geladeira’ por um período. Após o atacante Hulk, do Galo, sofrer uma lesão, o clube mineiro acelerou a contratação de Deyverson.

**SOLIDEZ FINANCEIRA** - Enquanto cobra na Justiça o pagamento da dívida, o Dourado exibe estabilidade. Em 2024, o clube teve receita superior a R\$ 218 milhões e lucro líquido de R\$ 64 milhões, com praticamente nenhuma dívida registrada no balanço.

Parte desses números vem das vendas de atletas como Guilherme Madrugá, Matheus Alexandre e Ísidro Pitta — negociações que podem render até R\$ 45 milhões. Ainda assim, o clube não recebeu integralmente as quantias relativas às negociações de Deyverson (Atlético-MG), Raniele (Corinthians), Pepê (Grêmio) e Joaquim (Santos).

Apesar da queda para a Série B, o clube investiu R\$ 50 milhões no CT Manoel Dresch, em busca de uma das melhores estruturas do país, e sonha em retornar à Série A na próxima temporada.

**SEM PATROCÍNIO MÁSTER** - Outro desafio é a ausência de patrocínio máster. Após o fim do contrato com a Drebor, o clube está há mais de quatro meses sem uma nova marca estampando a camisa principal. Em entrevista ao GloboEsporte, Dresch explicou que recebeu muitas ofertas de casas de apostas, mas não considerou nenhuma justa.



Wikimedia Commons | Gustavo Lima

Em reclamação ao Banco Central, Cuiabá questiona capacidade financeira de Menin e sua empresa

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA  
— Presencial e Online

itaú

zúk

**DORA PLAT**, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis — 01244-010 — São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10189208607, firmado em 16/08/2024, no qual figuram como Fiduciante: **BRUNO SANTOS FRANCISCO DOS REIS**, brasileiro, empresário, portador do RG nº 23033843-SSP/MT, inscrito no CPF nº 047.800.891-07, residente e domiciliado em Confresa/MT, levava à **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **12/06/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis — 01244-010 — São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 577.883,17 (quinhentos e setenta e sete mil, oitocentos e oitenta e três reais e dezessete centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **Lote de terreno urbano nº 15** (quinze), da Quadra nº 08 (oito), do Loteamento Imperial Eco Park, situado na zona urbana da Cidade de Confresa, Comarca de Porto Alegre do Norte, Estado de Mato Grosso, com área de 200,00m2 (duzentos metros quadrados) e formato regular, "o qual mede 10,00 metros e divide-se com a Rua Projetada 7; do lado direito de quem da Rua olha para o imóvel, mede 20,00 metros e divide-se com o Lote 16; do lado esquerdo mede 20,00 metros e divide-se com o Lote 14; e finalmente nos fundos mede 10,00 metros e divide-se com o Lote 26, encerrando a área de 200,00 metros quadrados, distante 42,00 metros da esquina com a Rua Projetada 33". Conforme **Av.3**, foi edificado um prédio residencial com 120,00m² de área construída. **Imóvel objeto da matrícula nº 4.818 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Porto Alegre do Norte/MT. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **26/06/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 517.503,64 (quinhentos e dezessete mil, quinhentos e três reais e sessenta e quatro centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro [www.portalzúk.com.br](http://www.portalzúk.com.br) em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluindo pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site [www.portalzúk.com.br](http://www.portalzúk.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluindo pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do Corporativo | Interno direito de preferência pelo devedor fiduciário, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da cláusula 3. 10. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portalzúk.com.br | PORTALZUK.com.br

O MELHOR DA  
COMIDA CASEIRA!

Fonte do  
Paladar

Restaurante

PEÇA AGORA!

65 97400-7660

ou pelo app:

Av. XV de Novembro, 211 - Centro Sul,  
Cuiabá - MT, 78020-301

EDITAL DE INTIMAÇÃO

**SPE ECPARK IMPERIAL EMPREENDIMENTOS LTDA.**, sob CNPJ nº **20.211.920/0001-66** com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek De Oliveira, nº 1041 – Pinheiros em São Jose do Rio Preto, CEP nº 15091-365. **INTIMA** por este edital, o **Sr. RONALDO SOUSA SILVA, CPF nº 021.738.613-01**, a fim de pagar as prestações vencidas e as que vencerem até a data do pagamento, juros convencionais, penalidades e os demais encargos contratuais que se responsabilizou no ato da assinatura do "Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra" do imóvel da Quadra 13, Unidade 36, edifício 11/0001-22, com seu Contrato Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso ("JUCEMAT") sob NIRE 51.201.925.71-2 (a "**Sociedade**"), resolve: (i) aprovar a redução do capital social da Sociedade, no montante de R\$ 10.543.978,67 (dez milhões, quinhentos e quarenta e três mil, novecentos e setenta e oito reais e sessenta e sete centavos), desprezando-se os centavos, nos termos do inciso II, do Artigo 1.082 do Código Civil, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, tendo em vista que, por um lapso, foi considerado na 3ª Alteração do Contrato Social da Sociedade, registrada perante a JUCEMAT sob o nº 2768899, em sessão de 17 de maio de 2023 ("**3º ACS**"), um aumento do capital social no montante de R\$ 10.991.308,00 (dez milhões, novecentos e noventa e um, trezentos e oito reais), quando, na realidade, deveria ter sido considerado o montante de R\$ 447.329,33 (quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e vinte e nove reais e trinta e três centavos), desprezando-se os centavos; (ii) aprovar o consequente cancelamento de 10.543.978 (dez milhões, quinhentas e quarenta e três mil, novecentas e setenta e oito) quotas correspondentes à redução referida no item (i) acima e representativas do capital social da Sociedade ("**Redução de Capital**"), sendo certo que esta Redução de Capital será eficaz após transcorrido o prazo de 90 (noventa) dias contado a partir da data da publicação desta ata, desde que não impugnada por credores, conforme estabelecido no Artigo 1.084, §1º e §2º do Código Civil. (iii) Tendo em vista que a Redução de Capital ocorre em consequência da retificação do valor do aumento do capital social da Sociedade constante da 3ª ACS, que foi considerado a maior por um lapso, nos termos do item (i) acima, não haverá restituição de quaisquer valores ao Sócio em contrapartida à Redução de Capital ora aprovada e após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias estabelecido no Artigo 1.084, §1º do Código Civil. (iv) Fica a administração da Sociedade autorizada a realizar a publicação desta Ata de Resolução de Sócio para os fins dos Artigos 1.083 e 1.084, §1º a 3º do Código Civil. (v) Decorrido o prazo legal de 90 (noventa) dias a contar da data de publicação da presente ata, observados os requisitos do §2º do Artigo 1.084 do Código Civil, o Sócio ratificará a redução de capital ora deliberada e aprovará a competente Alteração do Contrato Social refletindo o novo capital social da Sociedade, conforme disposto no §3º do Artigo 1.084 do Código Civil. (vi) O Sócio declara e reconhece pela formalização da presente ata por meio eletrônico e digital, como válida e plenamente eficaz, estabelecida com a assinatura eletrônica ou certificação digital nos termos da ICP- BRASIL, conforme disposto pelo Art. 10 da Medida Provisória nº 2.200/2001, bem como, nos termos do Art. 225 do Código Civil Brasileiro. Cuiabá/MT, 19 de maio de 2025. **CELSON FERREIRA PENCO FILHO**

Confresa/MT, 20 de maio de 2025.

**CPENCO PARTICIPAÇÕES LTDA.**  
CNPJ/MF nº 44.621.611/0001-22 - NIRE 51.201.925.71-2  
Instrumento de Resolução de Sócio

Pelo presente instrumento particular, **Celso Ferreira Penco Filho**, brasileiro, solteiro, nascido em 05/05/1989, engenheiro, inscrita no CPF/MF sob o nº 032.481.921-86, portador da carteira de identidade RG nº 12473405 SSP/MT, residente e domiciliado no Município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, na Avenida General Ramiro de Noronha, nº 965, apartamento 602, Condomínio Felicitia, Jardim Cuiabá, CEP 78.043-180 ("**Sócio**"), único sócio da **CPENCO PARTICIPAÇÕES LTDA.**, sociedade limitada, com sede no Município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, na Avenida General Ramiro de Noronha, nº 965, apartamento 602, Condomínio Felicitia, Jardim Cuiabá, CEP 78.043-180, inscrita no CNPJ/MF sob nº 44.621.611/0001-22, com seu Contrato Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso ("**JUCEMAT**") sob NIRE 51.201.925.71-2 (a "**Sociedade**"), resolve: (i) aprovar a redução do capital social da Sociedade, no montante de R\$ 10.543.978,67 (dez milhões, quinhentos e quarenta e três mil, novecentos e setenta e oito reais e sessenta e sete centavos), desprezando-se os centavos, nos termos do inciso II, do Artigo 1.082 do Código Civil, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, tendo em vista que, por um lapso, foi considerado na 3ª Alteração do Contrato Social da Sociedade, registrada perante a JUCEMAT sob o nº 2768899, em sessão de 17 de maio de 2023 ("**3º ACS**"), um aumento do capital social no montante de R\$ 10.991.308,00 (dez milhões, novecentos e noventa e um, trezentos e oito reais), quando, na realidade, deveria ter sido considerado o montante de R\$ 447.329,33 (quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e vinte e nove reais e trinta e três centavos), desprezando-se os centavos; (ii) aprovar o consequente cancelamento de 10.543.978 (dez milhões, quinhentas e quarenta e três mil, novecentas e setenta e oito) quotas correspondentes à redução referida no item (i) acima e representativas do capital social da Sociedade ("**Redução de Capital**"), sendo certo que esta Redução de Capital será eficaz após transcorrido o prazo de 90 (noventa) dias contado a partir da data da publicação desta ata, desde que não impugnada por credores, conforme estabelecido no Artigo 1.084, §1º e §2º do Código Civil. (iii) Tendo em vista que a Redução de Capital ocorre em consequência da retificação do valor do aumento do capital social da Sociedade constante da 3ª ACS, que foi considerado a maior por um lapso, nos termos do item (i) acima, não haverá restituição de quaisquer valores ao Sócio em contrapartida à Redução de Capital ora aprovada e após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias estabelecido no Artigo 1.084, §1º do Código Civil. (iv) Fica a administração da Sociedade autorizada a realizar a publicação desta Ata de Resolução de Sócio para os fins dos Artigos 1.083 e 1.084, §1º a 3º do Código Civil. (v) Decorrido o prazo legal de 90 (noventa) dias a contar da data de publicação da presente ata, observados os requisitos do §2º do Artigo 1.084 do Código Civil, o Sócio ratificará a redução de capital ora deliberada e aprovará a competente Alteração do Contrato Social refletindo o novo capital social da Sociedade, conforme disposto no §3º do Artigo 1.084 do Código Civil. (vi) O Sócio declara e reconhece pela formalização da presente ata por meio eletrônico e digital, como válida e plenamente eficaz, estabelecida com a assinatura eletrônica ou certificação digital nos termos da ICP- BRASIL, conforme disposto pelo Art. 10 da Medida Provisória nº 2.200/2001, bem como, nos termos do Art. 225 do Código Civil Brasileiro. Cuiabá/MT, 19 de maio de 2025. **CELSON FERREIRA PENCO FILHO**

anuncie  
CONOSCO

Jornal  
**ESTADÃO**  
Mato Grosso

(65) 99830-1111

RESUMO DE  
NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições

GAROTA DO MOMENTO  
Globo – 18h25

Quarta - Juliano e Maristela tentam se defender de Arlete. Topete confronta Orlando sobre Ana Maria. Maristela descobre que suas joias foram roubadas. Edu confessa a Guto que está trabalhando em dois empregos. Bia desconfia da presença de Arlete em uma conversa com Clarice. Topete interrompe uma discussão entre Orlando e Ana Maria. Talia revela que Alfredo e Alfonso são gêmeos. Sob um pseudônimo, Beto publica uma matéria sobre uma falcetra da Perfumaria Carrioca. Clarice vai à delegacia depor sobre a morte de Valéria.

DONA DE MIM  
Globo – 19h40

Quarta - Kamila se preocupa com Dedé ao iniciar um romance com Marlon. Jaques embriaga Filipa e demonstra seu interesse nela. Danilo confessa a Manuel que deseja trabalhar como motorista por mais um tempo. Marlon repreende uma atitude de Castanho, que se irrita com a insubordinação. Filipa abraça Abel e se sente abalada com a presença de Jaques. Leo leva Dedé para brincar com Sofia. Abel conversa com Danilo sobre Filipa. Tânia vê a garrafa de uísque e deduz que Jaques tenha aprontado alguma. Dedé comenta com Sofia que Marília é namorado de Kamila, e Leo ouve. Alan alerta Marlon sobre Castanho. Tânia confronta Jaques.

A CAVERNA ENCANTADA  
SBT – 20h05

Quarta - Fafá descobre que Dalete mentiu sobre o paradeiro da mãe biológica de Moisés. Cristina não nega os sentimentos e beija Thomas. Elisa passa no vestibular. Jane esconde de Manu que pegou seu livro de partituras. Lavinia muda de humor com a presença de Fubá, o pintinho de Clotilde. Pedro declara a Isadora que meninas nunca poderão entrar para os Luíses.

VALE TUDO  
Globo – 21h15

Quarta - Afonso enfrenta Odete. César deixa Maria de Fátima trancada no apartamento para prejudicá-la em um trabalho, e ela aciona um chaveiro. Celina pergunta a Afonso se foi o sobrinho quem vazou as informações da TCA. Luciano incentiva Ivan a namorar Heleninha. Raquel vê a foto de Ivan com Heleninha em um site e fica arrasada. Leila não resiste à sedução de Renato. Odete avisa a Maria de Fátima que já sabe o que fazer para separar Afonso de Solange. Maria de Fátima encontra César numa festa com Olavo, e os dois acabam se reconciliando. Marco Aurélio registra a presença de Leila em sua casa com Renato. Ao ver Marco Aurélio com o resultado da investigação sobre o vazamento das informações da TCA, Odete pergunta ao executivo se Afonso foi o responsável.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**MUNICÍPIO DE CUIABÁ**  
**REQUERIMENTO DE**  
**LICENCIAMENTO AMBIENTAL**  
**Condomínio Chapada Cesari, CNPJ**  
**58.380.797/0001-80, torna público que**  
**requereu à Prefeitura Municipal de Cuiabá/**  
**MT por meio da Secretaria Municipal de**  
**Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano**  
**Sustentável - SMADESS, a Alteração da**  
**Razão Social do processo de licenciamento**  
**ambiental Nº 160/2024/CLA/SMADESS,**  
**anteriormente em nome de MRV Prime**  
**Projeto MT D2 Incorporações SPE LTDA CNPJ:**  
**29.607.989/0001-88, com Licença de**  
**Operação para atividade de Residencial Multifam-**  
**iliar, na Rua Rondonópolis, nº 231, Bairro**  
**Novo Colorado, município de Cuiabá/MT**

**A empresa LOTUFO ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA, CNPJ: 01.318.705/0001-14**, torna público que requereu à SEMA/MT, a Renovação da Licença de Operação Provisória (LOP) SAD 7197/2023 do Canteiro de Obras, nas Coordenadas Geográficas: Lat 15°52'13,29"S, Long 56°4'35,612"W, para a Construção da MT no Município de Santo Antônio do Leverger – MT.

**MAFRA AGRONEGOCIOS LTDA CNPJ Nº 39.687.362/0002-19**, torna público que requer à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Nova Mutum – SAMAM, a renovação da Licença de Operação (RLO) para atividade “Armazéns Gerais (Emissão de Warrants)”, localizado no município de Nova Mutum - MT, Zona Rural, Rod. BR 163, Km 644 + 30 Km a esquerda, Fazenda Mafra. Coordenadas 13°26'1,63" S 56°18'37,84" W.

**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**MUNICÍPIO DE ALTO TAQUARI**  
**REQUERIMENTO DE**  
**LICENCIAMENTO AMBIENTAL - SEMA**  
A Prefeitura Municipal de Alto Taquari, CNPJ 01.362.680/0001-56, torna público que requereu junto a **SEMA-Secretaria de Estado do Meio Ambiente**, a Licença Prévia e de Instalação referente ao projeto de Paving Asfáltico Drenagem de Águas Pluviais, sinalização e Passeio Público em Ruas Diversas (Parque de Exposição), no Município de Alto Taquari/MT.

**GREEN AVENUE SPE LTDA, CNPJ nº 59.319.936/0001-22**, torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente (SAMA/NM) de Nova Mutum-MT, a Licença Prévia (LP) e a Licença de Instalação (LI) para a atividade de "condomínio residencial e comercial vertical", localizada na Avenida Mutum, Quadra 65, Lote 12, Bairro Bela Vista, neste município. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

**JOSÉ IZIDORO CORSO**, CPF nº **016.362.498-41**, torna público que requer junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Indústria e Comércio, Turismo e Regularização Fundiária – SEMATUR, da cidade de Paranatinga/MT, a renovação da licença de operação nº 043/2022, para a atividade de Pátio de Descontaminação de Aeronaves Agrícolas. O empreendimento está localizado na Fazenda Reunidas 20, Zona Rural do município de Paranatinga/MT, coordenadas: 13°28'39,698" S 54°06'06,109" W.

ESTADO DE MATO GROSSO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUTANGA  
LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025

O/PMT toma público aos interessados que realizará licitação cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços de consultoria e assessoria administrativa em compras e licitações, incluindo acompanhamento na íntegra dos processos, desta a ser em atendimento a Secretaria Municipal de Administração.

Objeto: Tipo: Menor preço item. Data de Abertura: 16 de junho de 2025 (Brasília). O Edital, na íntegra, está disponível em: <https://www.licitanet.com.br/r/categoria/pregao-eletronico>.

25. **Dalvan Nonato Alves**  
Secretário Municipal de Administração

**FONE: (65) 99830-1111**





VIVER BEM DEVE SER

O MELHOR DE TODA IDADE.

# Proteja as pessoas



A **Assembleia de Mato Grosso** trabalha para defender os direitos da pessoa idosa em nosso estado. Seja combatendo todos os tipos de violência e preconceitos ou criando leis que, cada vez mais, dão segurança e garantem a sua qualidade de vida. Porque viver com dignidade, respeito e atenção deve ser um princípio válido para todos, seja para quem está começando ou para quem já fez muito nessa vida.

